

IDEIA SUTIL (HEURISTICOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *ideia sutil* é a representação mental de algo concreto, abstrato ou quimérico, significando conhecimento, informação ou noção, e expressando maneira de ver, opinião pensada ou formulada, quase imperceptível e, paradoxalmente, de profunda agudez, exigindo grande finura de análise.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. A palavra *ideia* vem do idioma Latim, *idea*, “forma original; imagem; noção; ideia”, e esta do idioma Grego, *idéa*, “aspecto exterior; aparência; forma; maneira de ser”. Surgiu no Século XVI. O termo *sutil* deriva também do idioma Latim, *subtilis*, “sutil; fino; delgado; tênue; miúdo; delicado; exato; escrupuloso; minucioso; simples; preciso”. Apareceu no Século XIII.

Sinonimologia: 01. Conceção sutil. 02. Constructo sutil. 03. Neoconstructo sutil. 04. Conceito sutil. 05. Noção sutil. 06. Verpon sutil. 07. Ideia engenhosa; ideia requintada. 08. Ideia penetrante; ideia perspicaz. 09. Ideia arguta; ideia megafocal. 10. Conceção inédita; concepção requintada.

Neologia. As duas expressões compostas *ideia sutil básica* e *ideia sutil evoluída* são neologismos técnicos da Heuristicologia.

Antonimologia: 01. Ideia explícita; ideia óbvia. 02. Ideia tola. 03. Paleoideia. 04. Ideia delirante. 05. Ideia fixa. 06. Ideia superficial. 07. Ideia rebarbativa. 08. Ideia ultrapassada. 09. Ideia subcerebral. 10. Ideia fossilizada.

Estrangeirismologia: o *finding*; a *boutade*; o *Serenarium*.

Atributologia: domínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à hiperacuidade consciencial.

Megapensenologia. Eis 1 megapensene trivocabular sintetizando o tema: – *Ideias: ré-deas cósmicas*.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da sutileza das coisas; os lucidopensenes; a lucidopensenidade; os maxipenses; a maxipensenidade; os megapenses; a megapensenidade; a *aerificação* das energias do holopensene; os xenopensenes sutis, mas persistentes, dos assediadores extrafísicos.

Fatologia: a ideia sutil; a ideia imprevista; a ideia aleatória; a ideia do ar; a ideia do nada; a informação subliminar; a sutileza do constructo; a ideia original; a dificuldade intelectual da ideia sutil; a camuflagem da ideia sutil; a substancialidade sutil da própria consciência lúcida; as nuances da ideia; a representação impensada até o momento evolutivo; a maneira de ver diferente; o modo particular da abordagem técnica; a sofisticação da neoverpon; a invenção sutil; o lampejo sutil; a descoberta sutil; a sacação sutil; o neodiscernimento; a engenhosidade sutil; a associação sutil das neoideias; a imagem sutil; o raciocínio cosmolíneo; a Zetética; o abertismo consciencial.

Parafatologia: a inspiração sutil; a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sutileza transcendente do parafenômeno; a leveza vigorosa da ectoplasmia.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo extrafísicalidade-sutilidade*.

Principiologia: o princípio da perseverança pesquisística.

Codigologia: o código pessoal de Cosmoética (CPC) aplicado aos autopeneses.

Teoriologia: a teoria das ideias.

Tecnologia: a técnica do entrelinhamento; a técnica do detalhismo.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Pensenologia.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Parapercepciologia.

Efeitologia: o efeito concreto das paracirurgias invisíveis.

Neossinapsologia: a concepção de neossinapses.

Ciclogia: o ciclo de neoideias libertárias.

Enumerologia: a pérola negra mentalsomática; a leitura entre linhas; os pingos nos is; o veio dourado da neoverpon; a desconstrução da sutileza da *tenuidade da cortina* da neoideia; a teia mental ao modo da *urdidura de aranha manhosa*; o achado da *agulha no palheiro*.

Binomiologia: o binômio sutileza da ideia–realização concreta.

Interaciologia: a interação permanente intrafisicalidade-extrafisicalidade.

Crescendologia: o crescendo evolutivo das megaconcepções sutis da Consciex Livre (CL).

Trinomiologia: o trinômio (aliteração) constructo-conceito-cognição.

Antagonismologia: o antagonismo ideia sutil / ideia evidente; o antagonismo ideia sutil / apedeutismo; o antagonismo ideológico intensidade mínima / penetração máxima.

Paradoxologia: o paradoxo ideia sutil–representação concreta; o paradoxo ideia sutil–efeito halo concreto.

Politicologia: a lucidocracia.

Legislogia: a lei do maior esforço aplicada à autocognição avançada.

Filiologia: a ideofilia; a gnosiografia; a intelectofilia; a neofilia; a xenofilia; a evoluciofilia; a criticofilia.

Holotecologia: a intelectoteca; a analiticoteca; a ideoteca; a heuristicsoteca; a experimentoteca; a cognoteca; a mentalsomatoteca.

Interdisciplinologia: a Heuristicsologia; a Experimentologia; a Autopesquisologia; a Metodologia; a Mentalsomatologia; a Discernimentologia; a Neotecnologia; a Comunicologia; a Holotecologia; a Pensenologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepciologista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepciologista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens ideosutilis*; o *Homo sapiens intellectualis*; o *Homo sapiens mentalsomaticus*; o *Homo sapiens autologicus*; o *Homo sapiens polymatha*; o *Homo sapiens eruditus*; o *Homo sapiens verponarista*; o *Homo sapiens perquisitor*; o *Homo sapiens scientificus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: ideia sutil *básica* = a concepção tão somente intrafísica, materiológica, eletrônica, instintiva, superficial, mínima; ideia sutil *evoluída* = a concepção extrafísica, conscienciológica, profunda, prioritária, máxima.

Culturologia: a cultura da *Mentalsomatologia*.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 10 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a ideia sutil, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Aplicação da neoideia:** Heuristicologia; Neutro.
02. **Autopesquisologia:** Experimentologia; Homeostático.
03. **Conceito:** Mentalsomatologia; Homeostático.
04. **Fruto experimental:** Experimentologia; Homeostático.
05. **Grupo de neoideias:** Mentalsomatologia; Neutro.
06. **Ideia original:** Mentalsomatologia; Neutro.
07. **Nicho da neoideia:** Verponologia; Neutro.
08. **Refutaciologia:** Mentalsomatologia; Neutro.
09. **Soltura mentalsomática:** Experimentologia; Homeostático.
10. **Verpon:** Experimentologia; Homeostático.

AS IDEIAS SUTIS ESTRUTURAM O DINAMISMO DA EVOLUÇÃO DA HUMANIDADE, EM TODOS OS SETORES DAS AÇÕES INTRAFÍSICAS, POTENCIALIZANDO AS RECICLAGENS CONTÍNUAS E EVITANDO AS FOSSILIZAÇÕES.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, concebe alguma ideia sutil de quando em quando? Em qual linha de conhecimento?